Anno XXIV. Quinta-feira 2 de Novembro de 1848. N. 245.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Mingoante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Serapião. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
31 Terça. S. Quintino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta. ✱✱ Festa de todos os Santos.
2 Quinta. Commemoração dos defuntos Feriado.
3 Sexta. S. Malaquias. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
4 Sabbado. S. Carlos Borromeo. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. S. Zacarias.

CAMBIOS NO DIA DE 31 OUTUBRO.

Sobre Londres a 25 e 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 2/ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 17$500 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$600
» » de 4$000... 9$400 a 9$500
Prata—Patacões brasileiros 1$970 a 1$990
» Pesos columnarios. 1$970 a 1$990
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho presente o officio de V. Ex. do 1.º do proximo passado mez de setembro, pelo qual V. Ex. exige informações sobre o tratamento empregado na cura da elephantiasis pelo estrangeiro Pedro Etchoim residente nesta provincia para o fim de podêr dar execução á lei n. 214, que por cópia me foi remettida; e em resposta cumpre-me dizer a V. Ex., que apezar de haver prestado toda a minha attenção a este negocio ainda não me acho habilitado para ajuizar da efficacia dos meios empregados por esse estrangeiro na cura da referida enfermidade, por existir elle em lugar distante desta capital, e onde não ha pessoas profissionaes que possam examinar os enfermos, assistir e estudar o progresso da cura, e interpôr a respeito um parecer seguro. Por ora só tenho em meu podêr informações de alguns particulares, e essas encontradas, exageradas, pouco satisfatorias, e de nenhum modo proprias para autorisar um juizo qualquer sobre a materia. Actualmente trato de mandar inspeccionar por medicos tres morpheticos que teem de ser remettidos e entregues ao dito estrangeiro, afim de serem subjeitos ao tratamento por elle empregado, e em tempo communicarei a V. Ex. o resultado desta experiencia, parecendo-me prudente que V. Ex. reserve para então a remessa dos morpheticos, para que se acha autorisado pela citada lei n. 214; cumprindo-me entretanto dizer com toda a franqueza a V. Ex. que eu hoje tenho pouca confiança nas pomposas promessas desse estrangeiro; porquanto recusou-se a um convite que com muita instancia lhe fiz, afim de vir se estabelecer por algum tempo nesta capital, e aqui ensaiar os meios que elle diz ter descoberto; e isto me parece que não o faria qualquer que tivesse convicção da efficacia desses meios, e não se receiasse de expôr-se ao exame de pessoas competentes.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo de San-Paulo, 2 de outubro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Antonio da Costa Pinto, presidente da provincia de Pernambuco. — *Domiciano Leite Ribeiro.*

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao Exm. bispo, communicando que S. M. o Imperador dignou-se de conceder seis mezes de licença com vencimento da respectiva congrua ao vigario da freguezia da Fazenda-Grande, Damaso da Assumpção Pires. — Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito. — Ao commandante das armas, participando que S. M. o Imperador houve por bem conceder ao 1.º cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé, Demetrio Acacio Fernandes da Cruz, licença para frequentar o curso da mesma arma na escola militar: sôb a condição de se dever verificar essa licença quando seja tempo de se achar o supplicante na côrte em março do anno proximo futuro.

Dito. — Ao administrador do consulado provincial, dizendo que devem de ser recolhidos nos cofres da thesouraria da fazenda provincial os dinheiros arrecadados semanalmente naqulle consulado.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 165$200 réis com a compra de azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios, para podêr fornecer de luzes as estações militares e corpos que fazem a guarnição desta provincia. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, ordenando mande examinar na cadeia desta cidade a quanto poderá montar a despeza a fazer com o derrubamento de uma parede de tabique que ha na enfermaria da referida cadeia; bem como o levantamento de duas pequenas paredes da mesma natureza daquellas, afim de construir-se ahi uma latrina.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, para que naquella thesouraria se abra assentamento de praça ao corneta Vicente Ferreira da Silva, engajado para o 3.º batalhão da guarda nacional do municipio do Bonito. — Participou-se ao commandante superior respectivo.

Dito. — Ao inspector interino do arsenal de guerra, ordenando mande fornecer á pessoa autorisada pelo commandante superior da guarda nacional do Bonito quatro cornetas de toque, para instrucção da mesma guarda nacional. — Scientificou-se o commandante superior respectivo.

Dito — A Joaquim Baptista Azevedo, scientificando-o de lhe haver concedido a dispensa que pedio do cargo de subdelegado do districto de Ingazeira. Communicou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 3.

Officio. — Ao agente das barcas de vapor.—Constando de aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 6 de setembro ultimo que não fôra recebido na côrte o recruta Germano Gomes de Oliveira, e declarando o commandante interino das armas em officio datado hontem que o tenente Manoel Francisco Monteiro entregára este recruta ao commandante do vapor *San-Salvador*, cumpre que ao chegar este dos portos do norte S. S. exija do sobredito commandante uma informação circumstanciada a respeito, impondo-lhe a obrigação de lh'a dar a tempo de podêr ser respondido pelo mesmo vapor.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo que póde satisfazer o pedido da pagadoria militar, para ás despezas do corrente mez, visto estar ella organisada de accôrdo com os creditos fixados.

Dito. — Ao commandante do patacho *Pirapama*, determinando receba a seu bordo e conduza a Alagôas tres volumes que lhe serão remettidos pelo agente d'alli, com varios objectos destinados a fazerem parte da mobilia do palacio daquella provincia. — Scientificou-se o mesmo agente.

Dito. — Ao commandante das armas, devolvendo competentemente despachada a segunda via da requisição de peças de fardamento, vencidas no ultimo semestre pelas praças da companhia de artifices.

IDEM DO DIA 4.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo o aviso de uma lettra da quantia de 530$000 réis sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa que S. S. inspecciona e a favor de Luiz Antonio de Siqueira. — Scientificou-se o presidente da mencionada provincia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, significando-lhe que havendo renunciado o lugar de thesoureiro daquella repartição o bacharel Filippe Carneiro de Olinda Campello, cumpre que S. Mc. depois de ter tomado conta ao sobredito bacharel dos dinheiros que já tinha recebido mande fechar nos cofres daquella thesouraria as quantias que existirem em poder delle, e faça-as conservar alli até que se nomeie pessoa para occupar o mencionado emprego.

Dito. — Ao commandante das armas, ordenando mande receber na cadeia desta cidade, e faça assentar praça em um dos corpos de primeira linha aqui estacionados, ao recruta Silvestre José da Silva. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao Exm. presidente das Alagôas, recommendando a expedição de suas ordens para que recolha-se ao 6.º batalhão de caçadores o alferes do mesmo batalhão Claudio Francisco de Araujo Franco que já se acha restabelecido e em serviço nessa provincia. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. — A' camara municipal do Páo-d'Alho, approvando os contratos de arrematação, de cuja conclusão Ss. Mcs. deram parte, se os contratantes foram devidamente afiançados na fórma da lei; e declarando que lhes cumpre dar as precisas providencias para que seja arrematado o dizimo das miunças; e quando o não consigam, tomar a respeito alguma deliberação, que só será levada a effeito depois de validada pela presidencia.

Portaria. — Concedendo a Francisco Joaquim da Silva a dispensa que pedio do cargo de 6.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro. — Fizeram-se as participações do estylo.

IDEM DO DIA 5.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo ficar sciente não só de haver S. S. feito entrega da quantia de 3:630$753 réis ao thesoureiro da thesouraria da fazenda provincial pelo saldo dos dinheiros pertencentes a mesma thesouraria que estavam depositados nos cofres daquella, como tambem de todos os documentos da respectiva receita e despeza.

Dito. — A' administração dos estabelecimentos de caridade, declarando que dado o caso de que por fórma alguma se consiga arrendar por meio de arrematação publica as casas pertencentes ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, póde aquella administração em vista do artigo 6.º do regulamento de 25 de fevereiro de 1847 contratar particularmente o arrendamento das mencionadas casas, uma vez que as respectivas fianças sejam tomadas judicialmente.

Dito. — Ao encarregado da direcção das obras militares, determinando continue com a obra do quartel da Soledade, tendo em vista as posturas da camara municipal desta cidade.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo o aviso, sôb n. 28, de uma lettra da quantia de cem mil réis sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa que S. S. inspecciona, e a favor do padre José Alexandre Gomes de Mello. — Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito. — Ao chefe de policia determinando ordene ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista advirta aos seus inspectores que devem de conduzir-se com muita moderação para com todos, principalmente para com as autoridades, e pessoas de caracter tão pacifico como o doutor Gervasio Gonçalves da Silva. — Scientificou-se ao mesmo doutor.

Dito. — Ao inspector d'alfandega, dizendo que não se podendo conceder escusa do serviço aos officiaes da guarda nacional, mas sim e unicamente aos simples guardas, não só não he licito á presidencia determinar que o guarda daquella alfandega e tenente da segunda companhia do 6.º batalhão do Poço, Joaquim Izidoro da Silva, seja dispensado dos exercicios e grandes paradas, senão tambem vai revogar a ordem de 20 de junho proximo passado pela qual foi isento o mesmo tenente do serviço ordinario do mencionado batalhão.—Officiou-se neste sentido ao commandante superior respectivo.

Portaria. — Ao commandante do vapor *Guapiassú*, ordenando receba a seu bordo e conduza para a côrte o soldado do 7.º batalhão de caçadores, João Francisco de Brito, a mulher deste Maria Antonia, e um filho menor. — Participou-se ao commandante das armas.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 31 DO PASSADO.

Fôram presos :--á ordem do subdelegado de S.-Antonio, o pardo Florencio de Barros, por ser apanhado com o roubo da prata da igreja de N. Senhora do Terco ;--do subdelegado do Recife, o cabra Manoel Antonio, por insultos feitos ao cidadão Manoel José Ferreira, e o Inglez Jaime Matheus, a requisição do seu respectivo consul ;--e do subdelegado de S.-José, o paisano Justino Francisco Ayres, sem declarar o motivo da prisão.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 9 DE OUTUBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Barros, Dr. Nery, Dr. Aquino Barata, Gaudino e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios do Exm. presidente da provincia :

Um remettendo cópia do artigo segundo da lei provincial n. 231 de 11 de setembro ultimo, que orça a receita e fixa a despeza municipal para o anno de 1848 a 1849, e que ja tinha sido publicada na secretaria da presidencia. -- Inteirada.

Outro, remettendo cópias dos avisos imperiaes expedidos em datas de 25, 28 e 29 de agosto ultimo, solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições.--Que se acusasse a recepção, e se enviassem iguaes cópias aos juizes de paz dos primeiros districtos, das freguezias do municipio.

Outro, participando ter expedido ordem a camara municipal do Cabo, para que remetta a esta a lista dos moradores da freguezia de Muribeca que estão qualificados para votarem nas primeiras eleições de vereadores e juizes de paz, e que, logo que esta camara a recebesse, remettesse-a ao presidente da mesa parochial daquella freguezia. — Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro, significando haver remettido ao major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, encarregado da direcção da obra que se está fazendo no quartel da Soledade, um exemplar das posturas desta camara de 3 de abril de 1848, para que por ellas se regulasse o mesmo major na continuação dessa obra. — Inteirada, e que se respondesse.

Outro, mandando se pozesse novamente em praça o imposto da aferição deste municipio, e caso não apparecessem licitantes competentemente habilitado recorresse a camara ao alvitre indicado em seu officio de 30 do passado. — Inteirada, e que se annunciasse praça para o dia 13 do corrente, satisfazendo-se todavia o despacho de S. Exc. firmado na petição de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães relativamente ao mesmo imposto.

Outro, mandando que a camara lhe declarasse se o seu procurador Antonio Joaquim de Mello Pacheco foi afiançado nos termos do artigo 80 da lei do primeiro de outubro de 1828, e se se lhe tomou contas da receita e despeza, todos os semestres, na fórma determinada pelo artigo 81 da mesma lei, para que assim podesse resolver sobre o que lhe representara a camara em officio de 26 do passado; e entrando em discussão este officio, depois de haverem sobre a materia delle fallado por algum tempo os Srs. vereadores Aquino e Barata, resolveu finalmente a camara que se respondesse satisfactoriamente ao Exm. presidente.

O Sr. Nery pedio licença para retirar-se, por ter sido chamado com instancia para negocios de sua profissão, e retirou-se.

Entrando em discussão o requerimento que na sessão antecedente ficára adiado para esta, do Sr. vereador Aquino, propondo a demissão do procurador desta camara, o Sr. vereador Barros fez o seguinte requerimento, que ficou prejudicado, votando só por elle o seu autor, e dando-se por suspeito o Sr. vereador Aquino, que declarou assim obrava por já ter protestado contra qualquer inconveniente que resultasse da não demissão do procurador. « Requeiro que fique adiada a demissão do procurador, emquanto não respondermos ao Exm. presidente o que pergunta a esta camara. Recife, 9 de outubro de 1848 -- *Barros.*» E em consequencia, sendo posto a votos o referido requerimento de dimissão, depois de haver o Sr. vereador Gaudino observado a maneira pouco decorosa porque se tinha ultimamente portado o procurador, em não ter exhibido, como prometteu, as contas de sua receita e despeza havidas no mez de setembro passado, dando parte de doente no dia em que ficou de apresenta-las, foi approvado, votando contra os Srs. Rego Barros, Mamede e Barata, que declarou assim votava, em rasão das relações particulares que mantinha com o dimittido, embora estivesse convencido da realidade da causa que lhe trouxe a dimissão, e a favor os Srs. Gaudino, Aquino e presidente, que teve voto de qualidade.

Em continuação do expediente fôram mais lidos os seguintes officios :

Um do advogado da casa, participando terem cumprimento do officio que esta camara lhe dirigio em 3 do corrente, requerido logo sequestro nos bens do procurador Antonio Joaquim de Mello Pacheco; mas que nem o juiz da primeira vara, nem o da segunda quizeram concedê-lo, por falta de provas do alcance no cofre, como mostravam os despachos exarados nos requerimentos e replicas que em original remettia, pedindo em consequencia que esta camara lhe enviasse uma cópia do exame feito no cofre, e que mostre não estar nelle recolhido o deficit que achou a camara, e uma conta feita pela contadoria, competentemente assignada, que contenha a quantia liquida e certa desse alcance, afim de podêr proceder em regra; e bem assim cópias do termo de fiança do mesmo procurador. — Inteirada, e que se remettessem os documentos pedidos.

Outro do vereador Mesquita Pimentel, participando não podêr comparecer as sessões, emquanto se não desembaraçar de um processo criminal, em que se acha involvido. — Inteirada.

Outro da camara municipal de Cimbres accusando a recepção dos desta, communicando a posse do vice-presidente Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira e do Exm. presidente actual.

Outro do doutor Vicente Jeronymo Wanderlei, communicando não podêr tomar posse do cargo de vereador supplente, para que fôra convidado, por ter de fazer uma execução fóra da cidade. -- Inteirada.

Outro do juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Jaboatão participando ter concluido no dia 29 do passado os trabalhos da revisão da mesma qualificação. — Inteirada.

Outros do subdelegado da freguezia de San-José e do Fiscal da mesma, aconselhando a mudança da praça da farinha para a outra extremidade da ribeira do lado do norte, e fazendo ver as vantagens resultantes dessa mudança. — A camara resolveu a mudança indicada e mandou officiar neste sentido aos que a propozeram.

Outro do cidadão Francisco Duarte Coelho, trazendo ao conhecimento da camara as rasões em que se fundava para continuar no exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Poço, e não passar a vara ao primeiro supplente o cidadão José Camello do Rego Barros. --Que se respondesse ao dito Duarte que a camara continuava a manter a deliberação que tomára em sessão de 30 do passado, e que lhe fôra communicada.

Mandou-se registrar a provisão de porteiro do jury a Francisco João Honorato Serra Grande.

Despacharam-se as petições do ex-procurador, e de Antonio Borges da Fonseca, requerendo custas, de Bento dos Santos Coêlho, de José de Jesus Silva, de Manoel Ferreira Accioli (2) e levantou-se a sessão. — Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario o subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Dr. Nery da Fonseca.* — *Mamede.* — *Aquino.* — *A. de Barros.* — *Barros.* — *Barata.*

Correspondencias.

Srs. Redactores: — Frequentando a miudo a casa do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho, por me estar tratando homœopathicamente, tendo sido por vezes testemunha presencial do abuso que tem feito alguns individuos da classe clerical, da faculdade concedida por aquelle Dr. aos pobres, de distribuir-lhes remedios gratuitamente, só com o attestado de um padre; e como seja eu verdadeiro catholico, educado segundo os preceitos da caridade christãa, não tenho podido deixar de revoltar-me, e tão pouco resistir ao vehemente desejo de levantar um brado de humanidade, contra a immoralidade desses individuos, que devendo pela natureza de sua tão alta missão ser o exemplo vivo de todas as virtudes evangelicas, participam ao contrário, em tão grande escala desse contagio de desmoralisação da época, ou talvez para elle grandemente contribuam como uma de suas principaes causas,

Sim, Senhores Redactores, por mais de uma vez tenho presenciado queixas lamentosas de miseraveis que, vão implorar o soccôrro da medicina homœopathica, attestando sua indigencia com sua lagrimas, porque o seu vigario (notem bem Senhores Redactores, o seu vigario) lhes ha negado o respectivo attestado, sem uma contribuição de 640 rs. ao passo que outros, entre os quaes alguns que pessoalmente conheço, possuindo casas de negocio, se apresentam munidos de attestado de pobreza.

Poluir dest'arte o ministerio santo, todo de amor e caridade, negando a uns que precisam tão facil auxilio, só pela insignificante quantia de duas patacas, e concedendo a outros que não precisam, talvez pela mesma ninharia; e defraudando deste modo os interesses legitimos do Sr. Dr. Sabino, he sem contradicção abuso immoralissimo, tanto mais execravel, quanto mais revoltante se torna pelo contraste com o proceder do referido Dr., que sem obrigação immediata e só por espirito de humanidade se vota, não só com seus cuidados e sacrificios pessoaes, mas até com sua bolsa e abnegação de seus interesses ao beneficio de seus semelhantes, entretanto que, esses desalmados a despeito de seus mais rigorosos deveres e dos preceitos de caridade que constituem a base da religião catholica de que são ministros, tão egoistas e gananciosos se apresentam.

Honra, pois, ao Sr. Dr. Sabino Olegario, que tão perfeitamente comprehende os vinculos de fraternidade que ligam o homem ao homem, e os deveres e sacrificios que esses vinculos impõe, e estigma aos que deslumbrados de sua sublime missão e desses

MUTILADO

deveres e sacrificios, tão directamente contribuem para desacreditar a religião que professam.
Sou Senhores Redactores, etc.; etc.

O christão carrança.

Srs. Redactores.--Calumniado atroz e vilmente na ***Voz do Brasil***, ns. 66 e 70, por um miseravel sôb a emprestada qualidade de herdeiro de D. Maria Thereza Joaquina Veloza de Azevedo, pretendo sem precipitação cabalmente responder-lhe, podendo entretanto esse miseravel ficar certo que nunca foi herdeiro de D. Maria, que não tenho medo dos pombinhos sem asas com que me tem ameaçado, e que a minha resposta ha de merecer mais attenção de melhor gente do que os seus infames communicados, cuja calumnia he tão manifesta, que a ser herdeiro esse individuo teria usado dos meios judiciaes e não dos que usou para revendicar os bens que diz furtei ao casal.

Com a inserção no seu jornal destas linhas muito obrigarão ao seu, &c.

Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira.

Para desmascarar e convencer de calumnia quem na *Voz do Brasil* teve a audacia de avançar que Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira mandára vir á minha casa a viuva de Joaquim Gomes da Silva e Azevedo, para illudida assignar um papel, figurada segurança contra Caetano Gonçalves Pereira da Cunha, sendo aliás essa assignatura a da escriptura de venda da casa do Becco Largo, bastará dizer que duas escripturas e não uma da terça parte da casa, e não de toda ella assignou dita Sr.ª viuva no escriptorio do tabellião Coelho, onde se pódem vêr; e assim reconhecer a impossibilidade de ser esse acto feito em papel separado em minha casa que não sou tabellião, e em detrimento da fé e honra de um notario publico; advertindo-se mais que a primeira escriptura foi lavrada em 12 de julho, e a outra em 21 do mesmo mez de 1838.

Digne-se, Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*, de dar publicidade no seu jornal ao expendido. Sou seu &c.

Filippe Mena Callado da Fonseca.

Publicação a pedido

Por occasiaõ do passamento do Exm. marquez do Recife, offerecido ao seu genro o *Exm. Sr: Bento José Lamenha Lins.*

SONETO.

He lei do Creador universal
Que seja contingente a raça humana;
Visto comó esta lei he soberana
Fugir della não póde algum mortal

Se na vida seguio a sãa moral,
Se foi justa sua alma, se foi lhana,
Com a tua, marquez, Deos não engana,
A morte só conduz ao bem real.

A inerte materia corruptora
Do espirito emfim se desunio
Para a mansão ceder-lhe duradora:

Um Deos, que justo o achou, que justo o vio,
A dextra lh'estendendo bemfeitôra
Deste mundo o levou, ao céo subio.

Por um seu respeitador.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 31. . . . . ,

Descarregam hoje, 2 de novembro.

Brigue —*Aurora* — farinha.
Barca —*Zilia* — vinho, manteiga e batatas.
Hiate —*Gil-Blas* — mercadorias.

RENDIMENTO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1848

Rendimento total	198:733,989
Restituições	271,800
Liquido	198:462,189
Direitos de consumo	193:964,213
Reexportação	22,320
Baldeação	#
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	31,988
Expediente dos generos estrangeiros com carta de guia, 5 por cento	343,490
Armazenagem de mercadorias	1:678,515
Dita de polvora	19,350
Premio dos assignados	2:395,930
Multas	4,783
Emolumentos de certidões	1,600
Rs.	198:462,189

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 31.

Geral	300,668
Diversas provincias	,
	300,668

RENDIMENTO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1848.

Consulado de 7 por cento	21:162,333	
Dito de 2 por c.	#	
Dito de ½	130,237	
		21:292,570
Ancoragem para fóra do imperio	2:340,799	
Dita para dentro do dito	371,324	
		2:712,123
Sello fixo	415,840	
Dito de titulos	20#208	
		.436,040
		24:440,733

Transporte		24:440,733
Certidões		15,040
Siza de 5 p. c.		860,100
Dita de 15 p. c.		655,650
Multas		145,071
		26:116,594
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão da Parahiba	978,200	
Dito do assucar da dita	10,050	
		988,250
Dito do algodão do Rio-Grande-do-Norte	22,452	
Dito do assucar do dito	21,434	
		43,886
Dito do dito das Alagôas		518,915
		27:667,645
Deposito existente	6:168,157	
Ditos restituidos	2:664,146	

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de outubro de 1848.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 31	760,404

RENDIMENTO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1848.

Direitos de exportação de 3 por cento	5:102,998
Dito de 5 por cento	4:896,329
Taxa	621,060
Capatazia	1:715,000
Decima dos predios urbanos	6:999,297
Meia ciza	1:235,000
Cinco mil réis por escravos despachados	15,000
Sello de heranças e legados	526,060
Meio soldo e sello de patentes da guarda nacional	79,600
Imposto sobre olaria	38,400
Novos e velhos direitos	140,200
Passaportes de policia	,600
Multas	167,348
Juros	70,033
	21:606,925

Mesa do consulado provincial, 31 de outubro de 1848.

O escrivão da primeira secção,
João Ignacio do Rego.

RENDIMENTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM TODO MEZ DE OUTUBRO PROXIMO FINDO.

A saber:

GERAL.

Fóros de terrenos de marinha	8,620
Laudemios	15,000
Ciza dos bens de raiz	10:697,660
2ª decima de mão morta	69,750
Direitos novos e velhos	551,556
Ditos de chancellaria	5,540
Dizima da mesma	360,472
Matriculas do curso juridico	17:356,800
Sello fixo	1:810,234
Dito proporcional	1:863,980
Premios dos depositos publicos	135,030
Licença de despachantes da alfandega	50,000
Emolumentos de certidões	5,930
Cartas de bacharel	44,000
	22:974,572
Applicado ao papel moeda.	
Imposto de lojas abertas	3:019,000
Taxas de escravos	136,000
Total	36:129,572

Recebedoria, 31 de outubro de 1848.
No impedimento do escrivão, o 1.º escripturario,
João Rodrigues de Miranda.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31.

Camaragibe; 16 dias, hiate brasileiro *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*, de 27 toneladas, capitão Hypolito José da Silva, equipagem 5, carga madeira e arroz; ao capitão. Passageiros, Lino José de Castro Araujo com sua familia, José Fernandes Porto, Ignacio José da Silva, Vicente Ferreira dos Santos, Brasileiros.

Rio-de-Janeiro; 12 dias, brigue-escuna de guerra brasileiro *Pirajá*, commandante o primeiro tenente Nuno Alves Pereira de Mello.

Camaragibe; 2 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 5, carga madeira e mais generos; a José Manoel Martins.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió; brigue inglez *Eurydice*, capitão Archibald Brown, em lastro.

Liverpool; brigue inglez *Andes*, capitão George Rogers, carga assucar e algodão.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer nos dias 14, 15 e 16 de novembro proximo futuro, o seguinte imposto:

Por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno, até 30 de junho de 1851.

Taxa das barreira das estrada e ponte do Giquiá, avaliada annualmente por	6:601,000
Dita da Magdalena	3:301,000
Dita de Motocolombó	2:900,000

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do dito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais der, nos dias 14, 15 e 16 de novembro proximo futuro, o imposto seguinte;

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum, que fôr consumido no municipio do Recife, avaliado annualmente por	56:800,000
Dito do municipio de Olinda por	4:900,000
Dito do municipio de Iguarassú	1:700,000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e sete mezes a contar do primeiro de dezembro do corrente anno até 30 de junho de 1851, sôb as mesmas condições da anterior.

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contrato que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do dito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais der, nos dias 5, 6 e 7 de dezembro proximo futuro, o imposto seguinte:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que fôr consumido nos municipios abaixo declarados.

Goianna, avaliado annualmente por	6:500,000
Pao-d'Alho, dito dito	5:000,000
Nazareth, dito dito	6:500,000
Limoeiro, dito dito	3:500,000
Cabo, dito dito	1:500,000
Santo-Antão, dito dito	6:500,000
Serinhãem, dito dito	700,000
Rio-Formoso e Agoa-Preta, dito dito	2:500,000

E nos municipios seguintes, nos quaes só pagam aquelles que talharem carne para negocio, e os criadores o dizimo.

Bonito, avaliado annualmente por	2:500,000
Brejo, dito dito	1:600,000
Cimbres, dito dito	800,000
Garanhuns, dito dito	2:500,000
Flores e Floresta, dito dito	3:500,000
Boa-Vista e Exú, dito dito	3:500,000

A arrematação será feita por tempo de dous annos e seis mezes a contar do primeiro de janeiro de 1849 até 30 de junho de 1851, sôb as mesmas condições da anterior.

Declara o mesmo Illm. Sr. que esta arrematação se effectuará caso se realise a rescisão do respectivo contracto que actualmente existe se não cumprirem os arrematantes a disposição do artigo 49 da lei do orçamento vigente; o que se annunciará em tempo competente.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação comparecerão na sala das sessões do dito tribunal, nos dias acima indicados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de outubro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciaça'o.

Declaração.

-- Pela subdelegacia da freguezia de San-José do Recife, foi apprehendido no dia 30 de outubro proximo findo, em podêr de Guilhermina Lins Carlos de Mello Cavalcanti, moradora no Aterro-dos-Afogados, e que na occasião da apprehensão póde evadir-se, um moleque em trajes de mulher, de idade de doze annos, pouco mais ou menos, que diz chamar-se João, e ser escravo de um senhor de engenho, cujo nome não declara: quem tiver direito a elle haja de comparecer ante a mesma subdelegacia munido de legitimos titulos, afim de lhe ser entregue.

O subdelegado,
José Fernandes da Cruz.

THEATRO NACIONAL

DA

RUA DA PRAIA

DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO.

A beneficio do Sr. A. J. S. S. representar-se-ha o mui lindo drama em quatro actos, que tem por titulo

O JUDEO.

Os intervallos do drama serão preenchidos com bellissimas overturas.

No fim do drama o emprezario cantará a sempre mui aplaudida aria

O LUNDUM ROMANTICO

com as mais modernas quadras feitas por uma illustre pessoa desta cidade. E terminará o espectaculo com o jocoso entremez

O BICUDO SONOLENTO

ou

A CRIADA ASTUCIOSA.

Principiará o divertimento às oito e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

-- Para o Pará com escala pelo Maranhão o bem conhecido veleiro brigue-escuna *Laura*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, ou com o capitão, na praça.

-- O patacho portuguez *Liberdade* sahe para Lisbôa no dia 4 de novembro impreterivelmente: para o resto da carga, ou passageiros, trata-se com o capitão do mesmo patacho, ou com Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Sociedade*, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a José Marcellino da Rosa, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da esquina, junto ao arco da Conceição, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com toda brevidade, o brigue brasileiro *Conceição*: quem nelle quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, Fructuozo José Pereira Dutra, ou a Manoel Alves Guerra Junior.

-- Está a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada: trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilaõ.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas às mais proprias do mercado: sexta-feira, 3 de novembro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- O Sr. C. F. F. sirva-se até o dia tres de novembro, o mais tardar, vir satisfazer a conta que deve a casa de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, e no caso contrário se publicará seu nome por extenso, já nos jornaes desta provincia, e já nos da sua: isso mesmo se entenda a respeito de mais alguem.

— Precisa-se de uma ama para casa: na praça da Independencia, loja n. 3.

— Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas, um moço Brasileiro de idade de 14 annos, filho do Rio-Grande-do-Norte, sabe bem escrever, e garante-se as suas boas qualidades: quem o pretender annuncie ou dirija-se a rua do Cabugá, n. 1 D, loja de miudezas

-- Ignacia Nunes dos Prazeres, tendo justo vender o seu escravo, o pardo de nome Miguel, official de pedreiro, assim faz publico; afim de que, se alguem se julgar com direito ao mesmo, haja de declarar no prazo de oito dias.

Aviso importantissimo para quem já tiver o seu dinheiro perdido.

Apromptam-se de novamente quaesquer qualidades de palitos de fogo, os quaes já estejam perdidos por a massa não tirar mais, tornando-se perfeitamente os melhores que pódem apparecer neste mercado; podendo-se fazer a massa de qualquer côr, por preço muito commodo: os pretendentes dirijam-se a refinação da rua do Aragão, que acharão com quem tratar.

-- Fugio no dia 3 de setembro proximo passado, uma preta de nome Maria, de nação Angola; feições miudas, estatura regular, levou vestido de chita já desbotado, e panno fino; de idade pouco mais ou menos de 30 a 40 annos; tem os dedos dos pés abertos; levando em companhia um filho de idade de 10 annos, por nome Luiz: quem os pegar póde entrega-los na cidade de Areia a Manoel José Gonçalves Lisbôa, que será generosamente recompensado por ser seu proprio senhor.

-- No dia 2 de setembro proximo passado, fugio da cidade de Areia, provincia da Parahiba-do-Norte, uma escrava de nome Catharina, de nação Angola, idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, secca do corpo, nariz chato, olhos grandes e vermelhos, braços grossos e com marcas de fogo em um delles, sendo as ditas marcas feitas com ferro como costumam ter os negros Africanos; tambem costumam apparecer-lhes cravo nos pes, em rasão de ja ter tido boubas, e usa de tomar tabaco: quem a apprehender poderá levar a dita cidade em casa de Manoel José Gonçalves Lisbôa, que generosamente gratificará.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que ninguem receba uma lettra da quantia de 120,000 rs., acceita pelo Sr. Manoel Cardoso da Fonseca em 14 de setembro de 1848 a tres mezes, porque lhe foi desemcaminhada da sua loja, defronte do Corpo-Santo, n. 17. — *João Leite de Azevedo.*

-- Em resposta ao annuncio do Sr. Dr. José da Costa Machado no *Diario* de 31, declara-se que o annuncio do mesmo *Diario* de 26 a 30 não se entende com S. S.

— Pede-se ao Sr. desembargador chefe de policia, que mande privar um jogo de rifas, de dados e de outras invenções que ha continuamente pela Bôa-Vista.

--Precisa-se de um moço que saiba ler, para caixeiro de um deposito de padaria, e que tenha alguma pratica da mesma para ajudar ao serviço em algumas horas da noite: abonando sua conducta, procure na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta, até o dia 31 do corrente, para se tratar do ajuste.

-- Os Srs. Antonio Rodrigues de Morais e João Ribeiro de Souza queiram fazer o favor de dirigir-se a rua Nova, n. 38, segundo andar, para receberem uma carta; pois a pessoa com quem fallaram a primeira vez ignorava o dito negocio.

-- O secretario da irmandade de N. S. da Solidade, erecta na igreja do Livramento desta cidade, por ordem da mesa e pelo presente convida a todos os irmãos da mesma irmandade, para comparecerem no consistorio respectivo no dia 5 do corrente as 8 horas da manhãa, para se proceder a eleição do juiz e mais membros da dita irmandade para o presente anno a terminar em 1849.

MUTIL

-- O academico João Ladislão Japiassú de Figueiredo e Mello retira-se para a provincia da Bahia, e declara ao publico que nada deve a esta praça.

-- João José Rodrigues Loffler, declara ao arrematante das agoas-ardentes de producção brasileira, ou a quem pertença, que deixou de vender dito genero em sua venda, sita na rua da Cruz, n. 36, desde o dia 30 de outubro de 1848.

-- O abaixo assignado pede a todas as pessoas que se julgarem seu credor, que apresentem suas contas no prazo de oito dias contados do primeiro deste, e aquelles que as não apresentar no dito prazo marcado, o abaixo assignado protesta não as pagar; assim como pede a todos os seus devedores hajam de ir satisfazer seus debitos, do contrario usará dos meios judiciaes.

Manoel José Correia Braga.

-- O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos, que comprou a bem conhecida venda de José da Penha, na rua Direita, n. 23, e por estar bem sortida convida a todos para mandarem comprar na mesma venda, promettendo restricção em tudo que vender, assim como recebe em commissão qualquer genero do paiz para vender: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a mencionada venda.

João Hypolito de Meira Lima.

-- Furtaram, na tarde do dia 29 do mez passado, da casa da rua do Trapiche-Novo, n. 18, um relogio de prata de patente, com o nome do fabricante John Foster n. 4106, uma casaca, uma calça, uma sobrecasaca de panno preto, um palitó de fazenda preta e uma carteira, contendo vinte e tantos frasquinhos com essencia de rosa. Pede-se a quem fôrem offerecidos estes objectos, de os apprehender e leva-los a rua da Cruz, n. 42, que será generosamente recompensado.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, ou mesmo primeiro que seja nas seguintes ruas: Trincheiras, pateo do Carmo, rua de Hortas, Agoas-Verdes, pateo do San-Pedro, rua do Fogo, becco do Padré, rua do Rangel, pateo da Penha, camboa do Carmo, rua das Cruzes e pateo do Paraizo: quem tiver annuncie.

-- A pessoa a quem lhe faltar um passaro com gaiolla, dirija-se a rua da Sensalla-Velha n. 96, que, dando os signaes certos, lhe será entregue; pois foi achado na noite de 29 do passado.

-- O Illm. Sr. capitão Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Mussipinho, tem uma carta na rua do Hospicio, n. 9.

-- A pessoa que annunciou no *Diario* de 30 de outubro contra o presepio da rua do Nogueira, casa n. 33, engana-se completamente em declarar no seu annuncio serem os vizinhos daquella rua incommodados, e que não dormem a noite pelo alarido do referido presepio, e que talvez só esta pessoa seja a mais soberana, e que se incommode por tão pouco...

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, loja de alfaiate, se dirá onde ha uma mulher para ama de casa de homem solteiro.

-- Ha 21 dias que se ausentou um pardinho de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; vio-se passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho.

-- Aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com muitos arvoredos de frutos, com grande casa de pedra e cal, pintada de novo e com excellente agoa de beber: na rua da Alegria, n. 34.

-- Appareceu, no dia 26 do passado, um cavallo no lugar do Forte-do-Mattos, com cangalha e um par de ancoras vasias de ago'ardente, o que se suppõe ser de engenho: a pessoa que se julgar com direito ao mesmo, dirija-se ao lugar ja indicado, no armazem de José Antonio da Silva Vianna, que dando os signaes certos lhe será entregue, devendo ao mesmo tempo subjeitar-se as despezas que se fizer.

-- Pergunta-se a mesa regedôra da irmandade do Santissimo Sacramento de San José do Recife, o motivo porque não ha, a mais de um mez, missa nas quinta-feiras, e nem a missa das almas nos domingos, não obstante andarem as bolças na rua para tal fim, e porque motivo não houve festa do orago no dia proprio, (e nem nisso se falla), e quando pretendem fazer eleição da nova mesa regedôra. Espera-se resposta ou providencias a respeito, da parte do respectivo juiz, do contrario continuar-se-ha com mais alguma cousa. — *Um irmão.*

-- Francisco Antonio da Silva Jurema faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante assignar-se-ha por Francisco Cavalcante da Silva Jurema, e que pagará suas lettras vencidas e por vencerem com o mesmo nome antigo, o que tambem faz constar a thesouraria da fazenda por haver com ella celebrado contratos.

-- Precisa-se de uma pessoa brasileira que se queira encarregar de receber dividas nesta praça, dando-se quinze por cento do que receber: que este negocio quizer, dirija-se a rua Nova, n. 28, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

-- O Sr. Vicente Justiniano Bizerra Cavalcante, estudante do segundo anno na academia de Olinda, tenha a bondade de se dirigir a rua da Cadeia do Recife, n. 55, onde se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se de 2:500,000 rs. a premio de um e meio por cento ao mez, dando-se por segurança 5 casas terreas, sitas na freguezia de S.-José, que rende cada um 7,000 rs. mensaes: tambem se vendem as mesmas: quem quizer dar annuncie.

-- Quem precisar de uma ama para casa de boa familia, a qual faz todo o serviço e engomma bem, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 108.

-- Offerece-se um rapaz brazileiro de 16 annos, de muito boa conducta, para o que dá fiador, para caixeiro de qualquer estabelecimento, menos os de venda e padaria, o qual he muito activo e diligente: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Joaquim José Moreira de Barros comprou ao Sr. Francisco Antonio de Barros o estabelecimento de barbeiro, na praça da Independencia, n. 10, desde o dia 20 de agosto de 1848.

-- Quem annunciou querer comprar um cavallo, proprio de senhora, e que seja forte para viagem, dirija-se a cavallerice junto ao Hotel-Commercio. Na mesma cavallerice encontrarão os amantes do passeio, bons cavallos de aluguel, e tambem outros proprios para viagens.

-- Aluga-se o sitio da Passagem-da-Magdalena, que foi do fallecido Geraldo Antonio da Rosa, com banho no fundo: na rua Direita, n. 3.

-- Pelo juizo da primeira vara do civel, escrivão Motta, anda em praça um sobrado de dous andares, na rua Direita, n. 43, avaliado em 2:800,000 rs., para ser arrematado findas as tres praças da lei, por execução movida contra Antonio Manoel do Nascimento e sua mulher.

-- Precisa-se de um homem que se queira subjeitar a andar vendendo objectos pelas ruas, acompanhado de um preto para carregar: na rua de Aragão, n. 45.

-- D. Manuela Francisca Xavier da Cunha embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava parda, de nome Juliana.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, ou annualmente, um sitio na estrada de S.-Amaro, que vai para Belém, com bastantes commodos e muitos arvoredos bastantes carregados, com excellente agoa de beber, junto a casa, com muito bom banho: adverte-se que os arvoredos já se desfrutam, bem como os cajueiros, mangueiras, coqueiros e jambeiros: a tratar na rua do Nogueira. n. 39

--Offerece-se uma mulher capaz para ama de uma casa decente: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Lingoêta, n. 3

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, com bons commodos, muito fresco; está caiado e pintado de novo: os pretendentes dirijam-se a loja do mesmo sobrado a qualquer hora do dia que acharão com quem tratar.

-- Quem perdeu uma caixa de tartaruga, com firma de ouro, dirija-se a barreira de Motocolombó, que, dando os signaes, lhe será restituida, pagando o annuncio.

— Um homem casado, brasileiro, de boa conducta, pela qual dá pessoas que a afiancem, se offerece para caixeiro de rua de qualquer casa de negocio, ou mesmo para algum engenho: na rua de Hortas junto a igreja dos Martyrios, n. 142, primeiro andar.

Roubo.

No dia 24 do corrente, foi roubada uma porção de roupa da casa da rua do Collegio, n. 21, onde mora o abaixo assignado, sendo tres jaquetas de riscado e uma de alpaka, duas calças de casimira de côr e uma de brim, quatro colletes e dous chapéos de merinó, um branco e um preto, ambos de mola, dous lenços de seda para gravata, um par de botins e sapatos de lustro, seis camisas de riscado e brancas; e bem assim um relogio de sabonete de prata e com o mostrador descoberto: e sendo estes objectos os principaes, roga-se ao mesmo roubador haja de os mandar restituir, do contrario usar-se-ha dos meios que a lei faculta, visto haver indicio ja de sua pessoa.

João Thomaz Paschoal Ramos.

-- Precisa-se de um forneiro que seja bom, e de dous amassadores: paga-se bem, agradando: em Olinda, na padaria do Varadouro.

— Ainda ha algumas casas para alugar na Capunga, ao pé do porto da Nação, com muito bons commodos: a tratar no sobrado ao pé do dito porto.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, ou qualquer estabelecimento, excepto venda: na rua de S.-Francisco casa n. 24, da esquina que volta para a rua da Florentina.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

-- Deseja-se fallar com os Srs. João Ribeiro de Souza e Antonio Rodrigues de Moraes, a negocio que lhes diz respeito: na rua Nova, n. 38, segundo andar.

-- Furtaram, do engenho Paraizo, freguezia da escada, dous cavallos, sendo um mellado-claro, capado, tamanho regular, com os cabellos da cauda e clinas pretos; tem dous talhos na lingoa: o segundo he alazão-escuro, cabellos da cauda e clinas da mesma côr do corpo; tem uma estrella na testa; tambem he capado; tem carrego baixo e pequena figura. Roga-se, portanto, ás autoridades competentes e a qualquer pessoa do povo que os apprehender os leve ao mesmo engenho, ou na rua de Hortas, n. 56, que serão generosamente recompensados.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar com o Sr. João Climaco Fernandes Cavalcante, senhor do engenho Telha, em Serinhãem, para negocio de seu interesse: na rua da Praia, n. 37.

-- Perdeu-se um cão bastante grande, do Terra-Nova, todo branco e muito manso: quem o tiver achado leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 45, ou na Ponte-de-Uchôa, no sitio da viuva Amorim, que se gratificará.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, de 12 a 14 annos, ainda mesmo sem pratica, porém que dê conhecimento de sue conducta: na rua do Cotovello, n. 31.

PARA A FESTA.

No principio da rua da Calçada, por detrás da Penha, n. 6, se fazem vestidos a 1,000 e 4,000 rs., conforme a qualidade e o trabalho; chapéos, a 2,000 rs., e dando-se os aviamentos, o menor preço he 8,000 rs., ou por outro preço maior, conforme fôr enfeitado: tambem se fazem espartilhos, a 2,000 rs.; toucas e todas as mais obras e costuras proprias para senhora, e camisas para homem: tudo por preço commodo, com perfeição, na ultima moda e com pouca demora.

Casa de modas francezas.
M. A. MILLOCHAU.
Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, com a entrada pelo oitão.

Pelo navio *Nelie-Mathilde* acaba-se de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda, para senhora, com sejam: chapéos de palha aberta, muito ricos; ditos de clina; ditos lisos da Italia, ou inglezes, chapéos da palha aberta, para mocinhas; um grande escolhimento de fitas de setim e seda, tanto para toucas de meninas como para vestidos e chapéos de senhora; manteletes-palitós para senhora, moda nova e muito elegante; bicos brancos e pretos verdadeiros; tranças de seda de todas as côres para enfeitar vestidos; ricos lencinhos de garça; cabeções bordados; plumas ricas; camisinhas bordadas; enfeites de cabeça para sarãos e bailes; punhos bordados; capellas e ramos de flores de laranjas, para noivas; um grande sortimento de flores de todas as qualidades; luvas para senhora e meninas; cambraia de linho, etc. As senhoras acharão sempre um lindo sortimento de chapéos de seda e fantesia, de verdadeira moda, de todas as côres, e por preço muito em conta: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, por cima da loja fechada.

-- Henrique Lourenço Affonso retira-se para Portugal.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se um escravo com officio de tanoeiro, uma vez que seja perito, ao qual agradando não se duvida pagar bem: em casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Compra-se e paga-se bem, lãa de frecha, sumauma, ou barriguda: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro, quasi em frente da igreja de N. S. da Conceição dos militares.

-- Compra-se uma casula de sebaste branco e encarnado, com estola, manipulo, bolço e véo; uma casula de sabaste verde e rouxo, com estola, manipulo, bolço e véo; um calix com patena e colherim; uma pedra d'ara que seja pequena: no Forte-do-Mattos, prensa de algodão de Joaquim José Ferreira.

-- Compra-se uma venda com poucos fundos, os quaes não excedam de quatrocentos a quinhentos mil réis: na rua da Gloria, n. 85, se dirá quem a pretende.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Na rua das Cruzes, n. 41, vende-se cal de Lisbôa, panno de linho, marmelada em caixas de quatra libras e meia, muito nova e por preço commodo.

-- Vende-se effectivamente qualquer porção de tijolos de alvenaria prossa, de bom barro e bem cozidos, e da marca maior que ha e que muito augmenta as obras; botando-se em qualquer porto: para vêr e tratar na rua Direita casa, n. 70, do Sr. José Joaquim de Abreu.

-- Vendem-se por preço commodo 2 caixões envidraçados proprios para vender fazendas, assim como um flandres tambem envidraçado para miudezas: na rua estreita do Rosario, n. 16, primeiro andar.

-- Vendem-se oito moradas de casas terreas sitas no bairro de S.-Antonio; uma dita no bairro da Boa-Vista; um sobrado de quatro andares: tudo para pagamento: a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 46 segundo andar.

-- Vendem-se os Mysterios de Londres, em 10 v.; Descripção da cidade do Porto com um mappa, 1 v.; Observações á carta constitucional de Portugal, e á constituição do imperio, 1 v.; diccionario da Fabula, 1 v.; Sino das duas horas, 1 v.; o Homem ou os limites da rasão, 1 v.; a verdade ou os pensamentos philosophicos, 1 v., tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 11.

NOVA PUBLICAÇÃO

á venda na livraria da esquina do Collegio.

Lições ácerca da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris perante um numeroso auditorio pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito: traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes francezas, com um prefacio do traductor A. P. de Figueiredo. A traducção destas importantes lições que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria sobredita, 1 vol. gr. in 12 de nitida impressão em bom papel: preço 2$000 rs.

Sortimento para os que não sabem

Vendem-se condeças e balaios de todos os tamanhos; esteiras de Angola, grandes e pequenas; baldes de pinho para compras; saccas de farinha fina; ditas de feijão; ditas de arroz pilado; ditas de milho e de arroz de casca; umas balanças guarnecidas de latão e com correntes do mesmo; um braço de dita do autor Romão; um terno de pesos de 8 libras até meia quarta, de bronze, tudo proprio para balcão de casa de negocio; uma frasqueira com 18 frascos competentes e calices, tudo dourado, obra bem feita em Lisbôa: na rua da Cadeia do Recife, numero 8.

-- Vende-se uma escrava, de idade de 20 annos, que sabe cozinhar e engommar: na rua do Queimado, n. 35.

PARA A FESTA.

Vende-se malvasia, vinho especiabelissimo proprio para toste, em barris de 6 canadas, por muito commodo preço: no armazem de Azevedo & Cardozo', ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se muito bom doce de ginja e caixinhas de marmellada pequenas e grandes: no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vendem-se seis traves de muito boa qualidade, tendo trinta palmos de comprimento: na rua da Cadeia do Recife, n. 43

--Vendem-se superioros charutos de Manilha, chegados ultimamente: na rua da Cruz, armazem n. 18.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 4 escravas para todo o serviço, de 18 a 20 annos, por commodo preço, não são viciosas e teem boas habilidades; 3 moleques de nação, de 12 a 18 annos; um dito para fóra da provincia, que trabalha mui bem de carpina; dous escravos de boa conducta; para todo o serviço.

-- Vende-se o compendio de Theologia moral, pelo bispo do Rio-de-Janeiro: na rua do Queimado, n. 4.

-- Vende-se, por preço commodo, um alambique de cobre, com serpentina do mesmo metal, em muito bom estado, de carga de 90 canadas, proprio para engenho: na rua do Collegio, loja n. 9.

— Vende-se uma parda de 26 a 28 annos, que cose com perfeição, engomma, ensaboa, faz toda a qualidade de roupa de alfaiate, menos casacas, he cozinheira, faz doces e com outras habilidades: vende-se com a condição de ser para fóra da provincia: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, segundo andar.

— Vende-se, na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 18, uma parda de 22 annos, da mais excellente figura que se póde imaginar, pejada de 5 mezes, com dous filhos mais, um de 8 annos, e outro de 3: esta escrava, não só he prendada, como propria para tomar sobre si a direcção de uma decente casa que tenha nobre tratamento, por ser muito habil e civilisada: tambem se vende a prazo com segurança.

—Vende-se vinho do Porto, muito superior, em pipas e barris de 4.°, 5.°, 6.°, 7.° e 8.°, por preço muito commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se farinha de trigo da marca SSS, de superior qualidade, e a mais nova que ha no mercado, em porção e em barrica: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

— Vende-se muito boa farinha da terra em saccas, ou medida, por preço muito commodo; milho muito novo; arroz de casca e pilado, de muito boa qualidade; feijão mulatinho, em saccos e medido: na rua da Praia, becco do Carioca, no ultimo armazem.

-- Vende-se uma casa ainda nova, a margem do rio, no Poço-da-Panella, com duas boas salas, 4 quartos, cozinha fóra, um bello quintal cercado de limão, muito bem plantado de larangeiras de embigo, mangueiras, sapotizeiros e varias outras fructeiras, com portão na frente e outro no fundo, e que tem a frente para a igreja: a tratar na Trempe, no sitio da casa côr de chumbo.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos, rodetes, aguilhões e dous caldeirotes: tudo muito barato.

-- Vende-se uma escrava moça, que cozinha bem, engomma: faz algumas qualidades de doces e o mais serviço de uma casa: na rua das Cinco-Pontas, n. 82.

--- Vendem-se, ou trocam-se por uma casa de pedra e cal, na cidade do Recife, ou mesmo por escravos, duas casas novas de taipa, unidas, bem arranjadas, com janellas de vidraças, collocadas na travessa da rua Real da Capuga: a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio da Soledade, que fará qualquer negocio.

-- Vendem-se, na rua da Madre-de-Deos, n. 31, do lado da alfandega, cebolas em moilhos e dispencadas, a mil rs. o cento; peneiras de arame, muito finas, e a boa essencia de aniz.

— Vende-se uma preta de Angola, de 20 annos, de bonita figura, e que engomma e cozinha: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moêda, armazem n. 17.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura, que cozinha, lava e coze; um moleque de mui linda figura, proprio para todo serviço e para pagem; um mulatinho, de 12 a 13 annos: todos sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs. cada libra, na rua do Apollo, armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

-- Vendem-se effectivamente tijolos de alvenaria grossa de muito bom barro, bem cozidos e pelo mais modico preço possivel: a tratar na rua esteita do Rosario, n. 15.

-- Vendem-se 4 bonitos moleques, de 16 a 18 annos, de nação, sem vicios; 1 escravo de bonita figura, carpina; 1 dito bom canoeiro, e ganhador de rua, afiança-se a boa conducta; 1 dito bom carreiro e trabalhador de roça; 1 mulatinho, de 13 annos, bom para pagem, ou para officio; 2 escravas moças boas para todo o serviço; 2 negrinhas, de 13 a 14 annos, sem vicios: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vendem-se dous relogios de ouro, duas correntes, um annel, um habito de Christo, um par de brincos de pedras, uma salva de prata, uma serafina de boas vozes e propria para aprender a tocar piano, e uma bandeira nacional propria para grande parada por ser muito bem feita: na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, por inteiro, ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa de Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado do sul do dito riacho: o preço de toda a terra a dinheiro he de um conto e duzentos mil rs., e de seiscentos mil rs. sendo metade: a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, ou troca-se por uma preta, uma cabra de 25 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha, cose e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Hospicio, n. 42.

ILADO

—Vende-se uma parda de elegante figura, de 18 annos, muito boa engommadeira, costureira, e que he propria para mucama: na rua Nova, n. 20.

Meias de seda de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, acaba de se receber um sortimento de meias de seda, proprias para os senhores sacerdotes, e para homens e senhoras. A bôa qualidade destas meias só com a vista se poderá conhecer a sua duração.

Vinho da Figueira, barato.

Na rua do Amorim, n. 36, continúa-se a vender a optima pinga da Figueira, a 140 rs. a garrafa. Adverte-se que o barato preço por que se vende, em nada desmerece a qualidade dos mais já annunciados a 160 rs., e para conhecer a sua qualidade precisa-se de pouco dispendio, com o qual se poderá verificar da veracidade deste aviso.

-- Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, n. 55.

Botões.

He chegado, por o ultimo navio de França, um completo sortimento de botões da ultima moda usada em Paris; a saber: abotuaduras amarellas para casaca das pessôas de grande tom, e para roupas de meninos; e de seda, proprias de infeites de vestidos de senhora; e de Pedro II, o melhor dourado que aqui tem apparecido; e para cavallaria da guarda nacional, infantaria de primeira linha, caçadores, artifices, e outras corporações militares; assim como cordões de esquisitas côres, de seda e algodão, e de debrum, para casacas; e suas amostras se acham patentes aos senhores compradores: na loja da rua do Cabugá, de quatro portas, n. 1 C, do Duarte.

Sabão portuguez.

Vende-se sabão branco, fino, da fabrica de Lisbôa. Este sabão he conhecido em Portugal por *sabão de sedas*, e por isso proprio para lavar as mesmas, filós de linho e toda a qualidade de fazendas finas: vende-se em caixas de arroba, e ás meias arrobas, solto, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

-- Na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, ha superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

Estojos.

Na loja da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, de quatro portas, tem estojos de navalhas com pertences, por preços commodos.

— Vende-se oleo de linhaça, de superior qualidade: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega.

—Vendem-se alfinetes de peito para senhora, com o retrato verdadeiro de Pio IX, unico papa liberal que tem havido no mundo; botões para camisa a nacional, verde e amarello; navalhas chinezas para barba: ditas inglezas; oculos para vista cansada; finissimas tesouras para unhas e para costura; papel de peso e almaço, a 2,600 rs. a resma de 85 cadernos; pennas para secretaria, a 320 rs o quarteirão; meias para homem, a 160 rs.; um moleque de 12 annos; uma negrinha da mesma idade; uma mulatinha de 7 annos: tudo para fazer dinheiro para a festa: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Pechincha.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoaão de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs.; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs o covado; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. cada uma; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitós e calças, a 2,500 rs. o covado; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos; he muito leve, e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

— Vende-se uma mesa de angico para meio de sala, em bom uso, por preço commodo: no Passeio-Publico, casa de bilhar.

-- Vendem-se dous lindos moleques sadios e sem defeito algum, um de 7 annos e o outra de 4: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Cerveja preta em botijas.

Continúa-se a vender esta tão afamada cerveja, em lotes de uma barrica para cima a vontade do comprador: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18. Na mesma casa ha tambem um pequeno resto da mesma cerveja em botijas, muito propria para casas particulares.

Sapatões de 3 solas, a 1$000

No Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 78, acaba-se de receber um novo sortimento de sapatões de 3 solas, tanto de pés pequenos como grandes. As pessoas que encommendaram, he tempo de virem a elles.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito bôa qualidade e gosto: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, casa n. 25, primeiro andar.

Machinas para copiar cartas

Em casa de Frederico Robiliard, na rua do Trapiche-Novo, n 18, ha um pequeno resto destas machinas, tão uteis e necessarias a uma casa de commercio, com seus competentes livros e pertences: tambem se vendem livros separados, papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para engenho, uma escrava crioula, de 24 a 25 annos, de bonita figura, perita engommadeira, costureira e cozinheira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

TIJOLOS DE MARMORE.

J. Saporiti vende tijolos de marmore, brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas, por preço commodo, no seu escriptorio da rua da Cruz, n. 18.

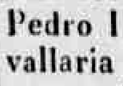
Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos: tambem se vende metade da dita terra, a saber: a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo: o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

Continúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo.

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.



Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca; ditos para vestidos de meninos; ditos amarellos, de Pedro II; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões; ditos de massa, para fardamento de caçadores; ditos de vidro, de diversas côres: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado: os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs.; ditas apra homem, de diversas côres, de pouto inglez, a 1,000 rs.; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs.; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs.; galões entre-finos de diversas larguras; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara; ditos francezes, de bonitos padrões; fitas de seda, n 9 e 12; flores francezas; lenços de garça a 1,000 rs: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro; ditos de couro branco de sola e vira, ditos para meninos de sola e vira, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

--Vende-se papel almaço e fiorete, azul e branco, muito em conta: em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18: bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

-- Vende-se uma preta da nação, moça, e que he optima para todo o serviço de uma casa: na rua da Mangueira, n. 9.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n 17.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade, chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n 29.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se por muito commodo preço os seguintes livros: o Ramalhete, jornal publicado em Lisbôa, 7 volumes, com muito ricas estampas; o Panorama 8 volumes; o Espião do campo neutell, 4 v.; Evaristo e Theodora, 4 v.; a formosa donzela de Perth, 2 v.; a philosopha por amor, 2 v.; meditações d'Ewey, 1 v; meditação por J. A. de Macedo, 1 v.; Clara de Alba, 1 v.; ensaios poéticos, 1 v.; brutos, tragedia, 1 v.; D. João de Castro, 1 v.; novo testamento, 1 v; Veriato tragico, 2 v.; a redempção, 1 v; poética de Horacio, 1 v.; coróa serafica, 1 v.; as quatro estações do anno, 1 v.; ditas ditas do dia, 1 v.; manual christão, 1 v.; caramurú, 1 v.; animaes fallantes, 3 v.; diccionario portico, 1 v; amor e melancolia, 1 v.; Ruy o escudeiro, 1 v.; poesias de Costa e Silva, 2 v.; o oriente, 1 v.; Malaca conquistada, 1 v.; tentativas poéticas, 1 v.; T. Livius, 1 v.; novo mestre inglez, 1 v.; history of England, 1 v.; grammatica latina, 1 v.; sintaxe, 1 v.; o primeiro volume do diccionario portatil da lingoa ingleza, de Veneza; 1 methodo para violão por Castillac: na rua larga do Rosario, 48.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numeto daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea: e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica: no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Saccas com milho, a 3,200 rs.:

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

— Vende-se um mulatinho de 8 a 9 annos, de bonita figura, e que he bem habil: na rua Nova, n. 14, primeiro andar, onde se dirá o motivo por que se vende.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro; ditos de punhal, tesouras para unhas, finas; ditas de costura; ditas com canivetes; colheres de metal do principe, para chá; saca-rolhas de patente; estojos de navalhas; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Escravos Fugidos

— Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes: alta, magra; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso, dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos; tem as coxas unidas a ponte de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que por não estar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que será gratificado: tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

—Fugio, no dia 18 do passado, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul: quem o pegar leve-o no referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Continúa a estar fugida, desde 15 de setembro do corrente anno, a preta Luzia, de 20 annos pouco mais ou menos; tem os pés grandes; he bem preta; tem o braço direito esmorecido, e tra-lo em um lenço aos peitos; levou saia branca, cabeção de algodão e panno da Costa velho: quem a pegar, ou souber onde ella existe, pois póde estar em alguma casa com o titulo de forra, queira dar parte na rua da Moeda, n. 21, que será gratificado, ficando subjeita a pessoa que a tiver em sua casa e não a queira acusa-la a pagar todos os dias de serviço, desde o dia da fugida.

-- Fugiram, no dia 28 do proximo passado, as 7 horas da noite, 4 escravos, vindos do Ceará no vapor passado, sendo tres pertencentes a Antonio Caetano de Abreu, e um a Dezidero Antonio de Miranda, moradores na mesma cidade, a saber: Angelo, preto, de 25 annos, baixo do corpo, cambado dos pés, com falta de dentes do lado superior, canta muitas cantigas: Themoteo, de 30 annos, preto, alto, bem fallante, serrado de barba e bem preta; tem um pequeno defeito no nariz; he mettido avalentão: Joaquim, pardo, de 30 annos, grosso do corpo, cabello grande e acaboclado, feio de cara; tem o rosto empolado: José, de 32 annos, pardo, baixo do corpo, já alguma cousa desdentado: tambem asseveram qne fôram outros mais; he de suppôr que tomassem o caminho do sertão. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a rua da Cruz, no Recife, n 37, se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 21 de dezembro do anno proximo passado, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado; tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçã do rosto; o mais visivel signal he ter nas costas a marca de um caustico; foi visto em Pindoba e consta ter seguido em companhia de alguns tangedores de gado para Goianna, ou pedras-de-Fogo: quem o pegar leve-o a José Luiz Pereira, na rua Nova, que gratificará.

-- No dia 28 do proximo passado, do sitio das Rozeiras, do major Joaquim Elias de Moura, fugio o seu escravo Jacob, de estatura baixa, cheio do corpo, testa grande e com uma cicatriz, dentes aparados, e quando falla mostra os dentes; não tem barba, peitos arqueados, traz comsigo o seu breve de oração por debaixo da camisa, pernas alguma cousa arqueadas, e com uma cicatriz na canella: quem o pegar leve-o ao referido sitio, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 23 do proximo passado, o escravo Benedicto, de nação Costa, alto, corpo regular, barba fechada e com suissas até por baixo do queixo, falla muito bem, rosto com marcas de bexigas, porém já antigas; costuma andar com calças de algodão azul, camisa branca; mas he de suppôr que mude de trage, por ter mais roupa; foi escravo do fallecido João Felix dos Santos, de Goianna, e foi vendido nesta praça: quem o pegar leve-o a rua da Alfandega-Velha, n. 36, ou atrás da matriz da Boa-Vista, n. 18.

-- Fugio, no dia 27 do proximo passado, a preta Maria, crioula, alta, alguma cousa fula; levou vestido de cassa côr de rosa usado, saia preta de listras, panno preto usado, com ourela felpuda, de 20 a 25 annos; anda calçada, foi escrava do Sr. Dr. Jansen, de Olinda: quem a pegar leve-a a S.-Amaro, ao pé da fundição, a João de Freitas Guimarães, que recompensará.

-- No dia 30 do proximo passado, pelas 6 horas e meia da tarde, fugio, do deposito geral, onde se achava, a preta crioula, de nome Leonor, escrava do Sr. major Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel, que se achava penhorada por execução de D. Anna Francisca dos Reis Miranda; a qual escrava he de estatura regular; tem um pequeno defeito em um olho, quando tem de firmar a vista; terá 32 annos de idade; levou vestido de chita meia escura e de quadros miudos: quem a pegar leve-a a rua da Hortas, n. 140, que será bem recompensado.

-- Desde 14 de setembro p. p., fugio uma escrava cabra, de nome Damiana, de 23 annos, baixa, secca do corpo, bem fallante; levou vestido de chita côr de rosa, e panno da Costa com listras encarnadas; foi escrava do engenho Nornéga, desconfia-se que esteja lá, ou por seus contornos, onde tem parentes. Seu senhor, Manoel de Amorim Lima, negociante em S.-Antão, protesta usar de todo o rigor das leis contra quem a tenha acoitada, ou seduzida. Roga-se a quem da mesma souber participar, ou ao referido Amorim em S.-Antão, a Guilherme Sette, no Recife, Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTIL